EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA RESIDENTES DO SUBPROJETO FÍSICA/MATEMÁTICA NA ESCOLA ALMIR PINTO

Joyce Silva Sousa [1], Moisés Sousa Ferreira [2], Francisco Hildegarton Ferreira Nogueira [3], João Francisco da Silva Filho [4]

RESUMO

O presente trabalho faz uma breve descrição das atividades realizadas por estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP), que atuam no subprojeto Física/Matemática, na escola de Ensino Médio Almir Pinto, relatando as experiências e aprendizagens adquiridas através da vivência na escola-campo, dos instrumentos que foram aplicados, das observações participantes na sala de aula e, sobretudo de como isso tem contribuído para o início das regências e para o início da carreira profissional. Também aborda a importância que o Programa Residência Pedagógica tem tido na construção da nossa identidade docente, e o papel fundamental que este tem assumido no trajeto da nossa formação, até mesmo como suporte para os estágios supervisionados nos cursos de licenciatura, uma vez que o mesmo visa contribuir para a formação docente de futuros professores, fazendo estes presentes e ativos no dia a dia da escola. Desta forma, traremos também na composição deste trabalho um breve relato dos resultados das ações já concluídas no decorrer deste progresso.

Palavras-chave:

Residência Pedagógica. Subprojeto Física/ Matemática. Aprendizagens. Formação. Experiências.

[1] UNILAB, ICEN, Discente, e-mail: joycesousa181@gmail.com
[2] UNILAB, ICEN, Discente, e-mail: moisessousa2704@gmail.com
[3] SEDUC, EEM AlMIR PINTO, Docente, e-mail: hildegarton@yahoo.com
[4] UNILAB, ICEN, Docente, e-mail: joaofilho@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é vinculado à Coordenação Institucional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que compõem a Política Nacional de Formação de Professores, e tem por intuito proporcionar uma melhoria na formação prática dos cursos de licenciatura, promovendo a inserção do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, associando de forma geral, às características do subprojeto (Física/Matemática), no que diz respeito à formação de professores e à diversidade em suas diferentes faces.

Em parceria com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) sob as orientações da Coordenação Institucional, o processo de inserção dos residentes na escola-campo contempla algumas atividades, abordando regência na sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando, o professor preceptor, e orientada por um docente da instituição formadora, o professor coordenador de área.

Assim, o presente trabalho tem por intuito socializar as experiências que estão sendo vivenciadas com o PRP na escola de Ensino Médio Almir Pinto, descrevendo as aprendizagens adquiridas nesta instituição de ensino, e relatando como as mesmas tem sido realizadas na escola, por meio de instrumentos como, diagnóstico da escola-campo, mapeamento do perfil docente e discente, realização de minicursos, observações em sala de aula, bem como ações participativas em conjunto com o professor regente.

Também ressaltamos alguns aspectos positivos em relação ao curso de formação, de como este vem sendo articulado com as observações participantes na sala de aula, e de que forma estes elementos estão propiciando êxito no desempenho das regências, de modo a “criar estratégias para enfrentar efetivamente” os desafios presentes no dia a dia da escola, e mais especificamente na sala de aula.

Dessa forma, consolidamos o quanto o PRP tem contribuído até o presente momento, com a formação da nossa identidade docente. Desde a bagagem e embasamento teórico diretamente ligado à docência, até às oportunidades de vivenciarmos a profissão na prática, enquanto ainda discentes, desenvolvendo importantes experiências para nós, futuros professores.

METODOLOGIA

O Programa Residência Pedagógica que tem por objetivo contribuir diretamente na formação do profissional docente nos últimos anos de graduação, visa aperfeiçoar o perfil do professor que está preparando, e para consolidação destas metas, o mesmo se utiliza de algumas etapas consecutivas e gradativamente planejadas e executadas, como momento de ambientação na escola-campo, bem como observação do espaço físico, listagem de materiais de suporte e coleta de informações da escola no geral.

Na sequência, fizemos observações participantes em sala de aula, que visam identificar os detalhes e desafios que são vivenciados na escola, pois “a observação [...] é compreendida como uma base teórico-metodológica para professores em formação agregando reflexão e avaliação, sendo tomada como ponto de partida para o planejamento da regência das aulas”, conforme afirma MARTINS (2019, p.1).

Aliadas à aplicação de instrumentos diagnóstico da escola e seu funcionamento, mapeamento do perfil docente e do público discente, nas condições atuais em que se encontram a realidade do sistema de educação refletida nos estudantes, e também, análise dos livros didáticos, identificando pontos positivos e negativos encontrados nestes.

A partir do conhecimento dos limites e possibilidades da sala de aula e da estrutura física da escola, do professor e da realidade dos estudantes, iniciamos o período de regência, no qual sentimos de maneira mais

próxima e concreta a profissão do ser professor. Ação esta que nos enriquece desde já, enquanto ainda estudantes.

Desta feita, vale ressaltar que no decorrer destas atividades, também são realizadas reuniões de trabalho do grupo de residentes com o professor orientador e preceptor, a fim de recebermos orientações, esclarecermos dúvidas e discutirmos acerca das atividades que vem sendo realizadas na escola, e planejamento de atividades futuras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as atividades já realizadas no Residência Pedagógica, aplicamos alguns instrumentos na escola-campo (EEM Almir Pinto), que visavam conhecer e caracterizar elementos da sua realidade para melhor inserção e ambientação no espaço escolar. Esses instrumentos, (Diagnóstico da Escola Parceira do PRP; Mapeamento do Perfil Docente; Mapeamento dos Processos Significativos de Aprendizagem) todos subdivididos em seções de interesse, contribuíram para que conhecêssemos as dependências da escola e o seu funcionamento, contemplando a quantidade de turmas, professores, alunos e demais informações.

Desta feita, a partir do desenvolvimento e do uso desses instrumentos e principalmente das observações participantes em sala de aula, as regências tem acontecido de forma mais dinamizada e produtiva, a relação com os professores e com os alunos tem se dado de maneira fluente e positiva, os alunos se sentem à vontade para expor suas dúvidas durante as aulas, e o ambiente de aprendizagem tem se tornado mais participativo.

A relação com a sala de aula tornou-se um contato natural, a aceitação e compreensão por parte dos alunos de que o nosso papel ali é aprender e ajudar, deu novos rumos às participações em sala de aula, e isso tem nos motivado a buscar meios que fortaleçam essa relação de parceria. O fato de quando indagados, tentarmos esclarecer as dúvidas da forma mais clara o possível “suaviza a relação na sala de aula” e nos confirma o prazer do exercício da profissão, ao vermos os estudantes empolgados com a aula.

CONCLUSÕES

O Programa Residência Pedagógica, que tem por intuito aproximar a futuros professores à sua profissão, tem cumprido cabalmente os seus objetivos, pois tem sido perceptível a importância da iniciação à docência ainda no contexto de formação de professores. Tendo em vista a oportunidade de estabelecer contato com a escola e as peculiaridades da ação docente, e sendo um forte aliado com os estágios supervisionados, o programa tem propiciado o ensejo de vivermos com mais intensidade a profissão na prática e contribuirmos com a educação do nosso país.

A partir dos instrumentos que foram aplicados constatamos com maior ciência a realidade do ensino naquela escola, mais especificamente na sala de aula, o que por ventura aliado ao “perfil docente” que pudemos também conhecer através destes instrumentos, contribuíram de maneira satisfatória para a melhor atuação nas regências. Conhecer melhor as dependências da escola, a trajetória escolar dos alunos e a situação educacional a qual estavam inseridos, bem como o perfil docente do profissional ao qual acompanharíamos, foi fator primordial para a realização de nossas ações na escola-campo.

Desta forma, reafirmamos o quanto o Residência Pedagógica tem contribuído com a formação docente de maneira efetiva nas diversas situações em que o ensino ocorre, pois estamos vivendo experiências e aprendizagens muito importantes no contexto escolar em geral, e principalmente na sala de aula. Futuramente quando estivermos atuando como professores teremos uma visão já um pouco diferente dos professores iniciantes, uma conduta mais segura, e assim conseguiremos evitar alguns erros que não teríamos ciência se não fosse as experiências adquiridas com as vivencias oportunizadas pelo programa.

AGRADECIMENTOS

Por fim, os autores agradecem ao Programa Residência Pedagógica (PRP), vinculado à Coordenação Institucional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pelo suporte financeiro que tem possibilitado aprender e vivenciar a prática da profissão docente de maneira bem ativa, ao professor orientador João Francisco da Silva Filho pelas orientações, e ajuda no planejamento das atividades propostas, ao professor preceptor Francisco Hildegarton Ferreira Nogueira pela parceria e apoio no desenvolvimento das atividades na escola campo, à escola EEM Almir Pinto, na pessoa do diretor João Davi de Sousa Queiroz pela permissão e aceitação do projeto na referida escola e à todos os residentes que estiveram junto conosco nesta experiência da profissão docente oportunizada pelo Programa Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

MARTINS, E. S. **A importância da observação durante o Estágio Supervisionado em Cursos de Licenciatura.** Texto elaborado para a disciplina de Estágio Supervisionado da UNILAB, 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Programa de Residência Pedagógica.** Disponível em: . Acesso em 15 de setembro de 2019.

UNILAB. EDITAL Nº 20/ 2018 – PROGRAD/PRP/CAPES/UNILAB. **Seleção de Estudantes para Composição de Banco de Dados para Bolsas do Programa Residência Pedagógica.** Disponível em: . Acesso em 16 de Setembro de 2019.

UNILAB. **Curso de Formação para Preceptores e preparação de residentes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB.** Disponível em: . Acesso em 16 de Setembro de 2019.